

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DOS ESTUDANTES DA FDRP: GREVE E CRISE NA USP

Ata da Assembleia Geral, convocada pelo Centro Acadêmico Antônio Junqueira de Azevedo, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, FDRP- USP, realizada pela gestão Roda Viva.

A Assembleia teve início às 12 horas e término às 14 horas e 15 minutos do dia 28 de maio de 2014. Foi presidida por Laíssa Shimabucoro Furilli, atual presidente do Centro Acadêmico, e secretariada por João Pedro Costa Toríbio, atual vice-presidente.

Presentes: 44 presentes.

Pontos a serem votados, inicialmente, como sugestão de encaminhamento do CAAJA:

- Bloco 1: Reivindicação dxs professores e funcionários:

1. Arrocho salarial (0% de reajuste)
2. Congelamento nas contratações
3. Corte de verbas

- Bloco 2: Reivindicação dos estudantes:

4. 0% de reajuste para bolsas de estágio
5. Cancelamento de bolsas de intercâmbio
6. Retirada nos auxílios que garantem permanência estudantil

- Bloco 3: Em relação à crise financeira:

7. Abertura das contas (auditoria)
8. Defesa do ensino público (em detrimento das privatizações como solucionadores, bem como a entrega da Universidade para iniciativa privada, fundações e terceirizações)

9. Adesão à greve

Devido ao quórum da Assembléia, embora suficiente para a aprovação de todos os encaminhamentos conforme dispõe o Estatuto, foi sugerido pelo Centro Acadêmico que houvesse abertura de urna para votação fora da Assembléia, para aumentar a legitimidade e participação nas decisões. Houve aprovação da proposta por unanimidade dos presentes, ficando decidido que apenas o ponto "adesão à greve" seria votado via urna por todos, enquanto os demais pontos seriam deliberados na presente Assembleia.

A urna ficará aberta no dia 29/05, quinta feira, no intervalo das 10 horas, para que o resultado seja apurado anteriormente à Assembleia Geral do Campus, que será realizada no mesmo dia às 17h30 no CV da FMRP-USP.

Decidimos também que a cada ponto haveria a possibilidade de abertura de discussão a

respeito do assunto, no tempo limite de 5 minutos com prorrogação de até 2 minutos para explicações dos presentes.

No decorrer dos trabalhos houveram a inclusão de dois tópicos para votação, a saber: congelamento das construções, no bloco 1, e implantação de orçamento participativo, no bloco 3.

Bloco 1

Em relação ao arrocho salarial, ou seja, 0% de reajuste, o que acarretaria uma diminuição de salário dos professores e funcionários, pois não seriam corrigidos os índices de inflação culminando em queda do poder aquisitivo do mesmo, votamos: 34 pessoas foram contrárias ao arrocho salarial, não tivemos nenhum voto favorável ao arrocho salarial e apenas 2 abstenções.

Em relação ao congelamento das contratações e, com isso, a política de zero contratações de professores e funcionários, votamos: 18 pessoas foram contrárias ao congelamento das contratações, 12 pessoas foram favoráveis e tivemos 10 abstenções.

Em relação ao congelamento das construções, tópico incluso no momento, que abrange a paralização das licitações e de todas as obras da USP, votamos: 12 pessoas foram contrárias ao congelamento, 25 pessoas foram favoráveis e tivemos 3 abstenções.

Em relação ao corte de verbas, no que diz respeito, por exemplo, a compra de materiais necessários nas unidades, votamos: 27 pessoas foram contrárias ao corte de verbas, 5 favoráveis ao corte e 12 abstenções.

Bloco 2

Em relação ao 0% de reajuste nas bolsas de estágio, votamos: 33 pessoas foram contrárias ao 0% de reajuste, 1 pessoa favorável e 12 abstenções.

Em relação ao corte nas bolsas de intercâmbios da USP, considerando que há outros órgãos e agências de fomento que promovem esse programa, votamos: 5 pessoas foram contrárias ao corte nas bolsas, 34 pessoas foram favoráveis ao corte e 7 abstenções.

Em relação à retirada de auxílios que garantem a permanência estudantil, por unanimidade, todos foram contrários a essa retirada.

Bloco 3

Em relação a abertura das contas por meio de auditoria, nesse caso leia-se que diferentemente da forma que está sendo feita pelo Reitor com divulgação por e-mail e matérias de gráficos e índices relativos a situação financeira da USP, fomos unânimes mais uma vez no sentido de que seja realizada auditoria.

Em relação à implantação do orçamento participativo, com isso, maior participação da comunidade acadêmica também nessa abertura de contas por auditoria, votamos: 41 pessoas foram favoráveis a implantação do orçamento participativo, não tivemos nenhum voto contrário e apenas 3 abstenções.

Por fim, em relação à defesa do ensino PÚBLICO e GRATUITO, por unanimidade, todos fomos favoráveis a defesa dele em detrimento de quaisquer medidas que utilizem a privatização como solução para a crise financeira, entregando a Universidade aos interesses da iniciativa privada.

Dessa forma, fica agendada a apuração posterior do ponto "adesão à greve" e contamos com o maior número de estudantes na Assembleia Geral do campus que acontecerá na quinta feira (29/05). Se a greve persistir no próximo semestre agendaremos nova Assembleia Geral dos Estudantes da FDRP para tratar a respeito.

Nesses termos, certifico e dou fé da legitimidade do presente documento,

Laíssa Shimabucoro Furilli

Presidente do CAAJA

Gestão 2013-2014